



## **Câmara Municipal de Mação**

### **Acta N.º 14/2017**

**Data da Sessão :** 28 de Julho de 2017

**Início da sessão:** 15:00 horas

**Términus da Sessão:** 17:30 horas

**A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.**

**Membros da Câmara Municipal de Mação presentes na sessão:**

Presidente: Vasco António Mendonça Sequeira Estrela

Vereadores:

Nuno Fernando Bento Neto

António José Martins Louro

Vasco Rodrigo da Silva Marques

César Manuel Guerra Sequeira Estrela

**Faltas Justificadas:**

**Responsável pela elaboração da acta:**

**Nome:** Maria Manuela Martins Filipe

**Cargo:** Assistente Técnico

## **Câmara Municipal de Mação**

**Acta N.º 14 / 2017**

**28 de Julho de 2017**

### **-----LOCAL-----**

Sala de reuniões da Câmara Municipal, no Edifício dos Paços do Concelho.

### **-----INICIO-----**

15 horas. Verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

### **-----ORDEM DE TRABALHOS-----**

- 1) Aprovação da acta da reunião anterior
- 2) Apreciação de correspondência recebida e respectivas deliberações, quando necessárias.
- 3) Análise e eventual deliberação sobre pedido de apoio do Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural de Penhascoso.
- 4) Análise e eventual deliberação sobre pedido de apoio do Grupo Desportivo, Recreativo de Carvoeiro.
- 5) Análise e eventual deliberação sobre pedido de apoio da Associação Recreativa, Desportiva e Cultural de Carregueira.
- 6) Análise e eventual deliberação sobre pedido de apoio da Associação de Melhoramentos de Monte Penedo, Ribeira de Boas Eiras e Espinheiro.
- 7) Análise e eventual deliberação sobre pedido de apoio da Associação Cultural e Recreativa de Zimbreira.
- 8) Análise e eventual deliberação sobre pedido de apoio da Cooperativa de Prestação de Serviços Agropecuários.
- 9) Análise e eventual deliberação sobre pedido de apoio da Santa Casa da Misericórdia de Cardigos.
- 10) Análise e eventual deliberação sobre pedido do Concessionário do Bar da Albufeira da Barragem de Ortiga.
- 11) Análise e eventual deliberação sobre Requerimento da Casa Mansinho.
- 12) Discussão e votação de retificação de deliberação sobre aquisição de terrenos na envolvente da Praia Fluvial de Cardigos.
- 13) Discussão e votação sobre proposta de lançamento do procedimento para “Aquisição de Licenciamento ao Abrigo do Acordo Quadro Para Licenciamento de

Software Realizado Pela Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

14) Discussão e votação sobre proposta de abertura de Concurso Público, para “Prestação de Serviços na Modalidade de Tarefa, para Desenvolvimento de Atividades de Enriquecimento e Técnicas na Dinamização de Atividades na Biblioteca Municipal de Mação.

15) Discussão e votação sobre proposta de abertura de Concurso Público, para “Prestação de Serviços na Modalidade de Tarefa, de Aulas de Inglês e Expressão Musical”.

16) Apreciação de requerimentos e pedidos de licenciamento de obras particulares.

17) Outros assuntos.

-----**ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR**-----

Aprovada por unanimidade a acta da reunião anterior, tendo sido dispensada a leitura da mesma em virtude de terem sido enviadas fotocópias a todos os membros com a devida antecedência.

-----**DISPONIBILIDADES**-----

A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria nº 142, respeitante ao dia 27 de Julho de 2017, cujos resultados demonstram: Operações Orçamentais: 477.846,68 € (quatrocentos e setenta e sete mil, oitocentos e quarenta e seis euros e sessenta e oito cêntimos), Operações de Tesouraria: 74.526,92 € (setenta e quatro mil, quinhentos e vinte e seis euros e noventa e dois cêntimos).

-----**CASA CIVIL DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA**-----

**RECEÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA – VISITA A MAÇÃO**

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Casa Civil do Presidente da República, datado de 4 de Julho de 2017 no qual acusa a receção da carta enviada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mação e informa que o convite para visitar o concelho de Mação é um assunto que será ponderado em momento oportuno.

-----**CONFRARIA DOS CÁGADOS FOLGADOS**-----

**AGRADECIMENTO**

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Confraria dos Cágados Folgados, datado de 8 de Junho de 2017 no qual agradecem a amabilidade e o apoio da Câmara a este grupo, no passado dia 4 de Junho de 2017, quando realizaram uma visita à sede do Concelho de Mação.

-----**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CARDIGOS**-----

**CONVITE**

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Santa Casa da Misericórdia de Cardigos, datado de 20 de Julho de 2017 no qual envia convite a todos os membros da Câmara para assistirem a audição da Escola de Música de Cardigos, no dia 29 de Julho de 2017, pelas 10:00 horas, nas instalações da Santa Casa da Misericórdia de Cardigos.

-----**INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL**-----

**RESTABELECIMENTO DO TRÁFEGO NA PONTE METÁLICA DE BELVER**

A Câmara tomou conhecimento de ofício das Infraestruturas de Portugal, datado de 14 de Julho de 2017 no qual informam que foi restabelecido, no dia 13 de Julho de 2017, o tráfego em ambas as faixas de rodagem do tabuleiro da Ponte de Belver, sobre o Rio Tejo, na EN 244 na ligação entre Gavião e Belver e agradecem toda a colaboração e apoio prestado.

-----**GRUPO DESPORTIVO, RECREATIVO E CULTURAL DE PENHASCOSO**-----

**PEDIDO DE APOIO**

A Câmara tomou conhecimento de ofício do Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural de Penhascoso, datado de 19 de Julho de 2017 no qual informam sobre realização da Festa de Verão em honra de Nossa Senhora do Pranto, nos dias 18,19 e 20 de Agosto de 2017 e solicitam apoio da Câmara para pagamento da empresa de som.

A Câmara deliberou por maioria, com os votos contra dos Vereadores do Partido Socialista, conceder um subsídio ao Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural de Penhascoso no valor de 1.000,00€ para apoio à realização da referida Festa, pelo mesmo motivo que votam contra o apoio à Festa de Santa Maria de Mação.

-----**GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DE CARVOEIRO**-----

**PEDIDO DE CEDÊNCIA E MONTAGEM DE PALCO**

A Câmara tomou conhecimento de ofício do Grupo Desportivo e Recreativo de Carvoeiro, datado de 17 de Julho, no qual solicita cedência e montagem de palco na recinto das festas, um stand e 10 baias de proteção e um cabo eléctrico para apoio às Festas de Verão daquela povoação.

A Câmara deliberou por unanimidade conceder o solicitado.

----**ASSOCIAÇÃO RECREATIVA, DESPORTIVA E CULTURAL DE CARREGUEIRA**----

**PEDIDO DE CEDÊNCIA DE ESPAÇO**

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Associação Recreativa, Desportiva e Cultural de Carregueira, datado de 18 de Julho, no qual solicitam cedência das

instalações da antiga escola primária de Carregueira para alojar um grupo de jovens que pretendem visitar a aldeia durante os tradicionais festejos de verão, a realizar de 8 a 10 de Setembro de 2017.

A Câmara deliberou por unanimidade ceder as instalações solicitadas para os dias referidos.

**---ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DE MONTE PENEDO, RIBEIRA DE BOAS EIRAS E ESPINHEIRO-----**

**PEDIDO DE CEDÊNCIA E MONTAGEM DE PALCO**

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Associação de Melhoramentos de Monte Penedo, Ribeira de Boas Eiras e Espinheiro, datado de 14 de Julho de 2017, no qual solicita cedência de palco para a festa de verão que decorrerá nos dias 28 e 29 de julho de 2017.

A Câmara deliberou por unanimidade ceder o palco solicitado.

**-----ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE ZIMBREIRA-----**

**PEDIDO DE APOIO**

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Associação Cultural e Recreativa de Zimbreira, datado de 17 de Julho de 2017 no qual informa sobre intenção de dotar a coletividade com um espaço destinado a churrasqueira e uma bancada inox para apoio à cozinha, no valor de 8.579,25€ e solicitam apoio da Câmara para esta despesa.

A Câmara deliberou por unanimidade que este assunto será discutido e votado em próxima reunião.

**-----COPSAPOR-----**

**PEDIDO DE APOIO – ELETRICISTA**

A Câmara tomou conhecimento de ofício da COPSAPOR, datado de 7 de Julho de 2017 no qual informa sobre problemas na central elevatória daquela cooperativa e solicita a presença de um electricista da Câmara para resolver o problema.

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que esta cooperativa algumas vezes tem pedido apoio da Câmara em pequenas reparações e considera que, se todos estiverem de acordo, poder-se-á prestar o auxílio solicitado.

A Câmara deliberou por unanimidade ceder o solicitado.

**-----SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CARDIGOS-----**

**PEDIDO DE COLABORAÇÃO PARA FESTA DO DIA DA SANTA CASA**

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Santa Casa da Misericórdia de Cardigos, datado de 20 de Julho de 2017 no qual informa que irá realizar no próximo dia 23 de

Setembro de 2017, a Festa do Dia da Santa Casa e solicita apoio financeiro para fazer face ao aluguer da tenda que é de 1.537,50€.

O Sr. Presidente refere que vai tentar que seja cedida àquela instituição a tenda da Pinhal Maior e se não for possível, propõe que a Câmara se responsabilize por 50% do valor do aluguer mencionado.

A Câmara aprovou por unanimidade a proposta apresentada.

-----**PRAIA FLUVIAL DE ORTIGA**-----

**SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS**

A Câmara tomou conhecimento de ofício do concessionário do Bar da Praia Fluvial de Ortiga no qual informa ter verificado que parte do equipamento do bar não funcionava corretamente e teve de ser substituído pelo que só lhe foi possível iniciar o funcionamento no dia 1 de Abril de 2017 e nesse sentido solicita que a concessão se mantenha de 3 anos mas com o seu início no dia 1 de Abril.

Mais informou que adquiriu os equipamentos necessários, máquina de lavar louça, frigorífico e fritadeira, em 2ª mão, pelo valor de 815,00€ para ceder à Câmara que é a proprietária dos equipamentos do espaço.

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que, em relação ao adiamento da concessão, se for aceite pela Câmara, o mês de Março não será pago mas será pago mais um mês no fim do prazo da concessão pelo que o valor total será igual.

Relativamente aos equipamentos, informa que os mesmos foram adquiridos em 2ª mão e se a Câmara deliberar ficar com os mesmos, os 815,00€ serão abatidos ao valor em dívida da renda do concessionário, que ainda não pagou nenhum mês de renda.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que, na sua opinião, o que faria sentido, uma vez que os contratos têm um prazo relativamente curto, era a autarquia equipar os bares com os equipamentos básicos adequados e os concessionários poderiam trabalhar quando iniciavam a sua concessão e deveria deixar os mesmos como os encontrou. Seria preferível a Câmara ter equipado os bares com o equipamento básico e não fazer estes negócios com equipamentos comprados em 2ª mão que não se sabe se funcionarão bem ou durante quanto tempo.

O Sr. Vereador António Louro refere que, na sua opinião, a Câmara deverá por nos bares os equipamentos fixos como o balcão frigorífico, exaustor e o concessionário deve adquirir o resto.

O Sr. Vereador César Estrela refere que não aprova a proposta apresentada, não pelo que foi dito, pois já tudo aqui foi dito, mas sim porque não compreende que a Câmara adquira equipamentos em 2ª mão e duvida até da legalidade deste negócio.

O Sr. Vereador Vasco Marques refere que ambas as opiniões são válidas mas são opções que terão de ser tomadas no próximo mandato até porque também é necessária uma remodelação da parte elétrica no espaço que está muito deficiente, com muitas falhas e que pode estar também a danificar o equipamento.

O Sr. Presidente refere que, uma vez que não é muito urgente tomar esta decisão e considerando a observação do Sr. Vereador César Estrela sobre a legalidade do negócio, propõe que se solicite uma informação jurídica sobre o assunto e o mesmo seja posteriormente discutido e votado em próxima reunião.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

#### -----REQUERIMENTO-----

#### **ANTÓNIO JORGE FERREIRA MANSINHO**

A Câmara tomou conhecimento de requerimento de António Jorge Ferreira Mansinho, datado de 18 de Julho de 2017 no qual requer autorização para o seu estabelecimento de restauração e bebidas “ Casa Mansinho” estar aberto até às 5:00 horas no próximo dia 29 de Julho para realização de festa tradicional, com carne no espeto.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que, quando começaram a aparecer estes requerimentos foi unânime a opinião de que seria necessário regulamentar este assunto para que não viesse a descambar num ou noutro sentido e, por isso, considera que deveria ter-se elaborado um regulamento e não se sente à vontade para votar favoravelmente este requerimento. Continua referindo que ainda para mais, neste fim de semana já há festas de verão no concelho e essa situação deve ser um pouco resguardada e custa-lhe que estes estabelecimentos possam estender o horário nestes fins de semana. Assim, e apesar de saber que a lei lhes faculta esta prerrogativa, refere que vota contra este pedido e que votará contra todos os pedidos desta natureza que prevejam o alargamento de horário destes estabelecimentos em fins de semana em que haja festas de verão nas aldeias do nosso concelho.

O Sr. Presidente refere que, efetivamente a lei facilita estas situações, houve um compromisso neste sentido que foi cumprido por parte do estabelecimento e por isso considera que se deve aprovar esta autorização. Relativamente ao facto de haver festas nas aldeias do concelho, considera que as pessoas devem escolher livremente a que

horas devem ou não devem ir para as festas e, além disso, pensa que 2 horas de alargamento de horário não condiciona as pessoas, nem prejudica as festas.

O Sr. Vereador César Estrela refere que, na sua opinião, este requerimento nem tem de ser votado, é uma mera delicadeza de comunicar que vai estar aberto, pois a lei permite que o estabelecimento esteja aberto quer a Câmara concorde ou não e por isso abstém-se nesta votação.

A Câmara deliberou por maioria, com um voto contra e uma abstenção autorizar a abertura do estabelecimento, no dia 29 de Julho de 2017 até às 5:00 horas.

-----**ESCRITURA DE PERMUTA DE TERRENO**-----

**ARTIGO 142 DA SECÇÃO AA DA FREGUESIA DE CARDIGOS**

Passou-se ao 12º ponto da ordem de trabalhos sobre autorização a conceder para a retificação da proposta de aquisição anexa à ata n.º 14/2014 de 30 de Julho de 2014.

Da citada proposta constava que na permuta a efetuar com os Herdeiros de Luís Dias e Celeste Dias da Silva, a Câmara Municipal de Mação receberia daqueles uma parcela com a área de 4.005m<sup>2</sup> a destacar do prédio rústico com o artigo 142 da secção AA da freguesia de Cardigos.

Sucedem que entretanto o referido artigo rústico 142 da secção AA já foi objeto de divisão pela via pública, pela Direção-Geral do Território, sendo que veio a apurar-se que relativamente à parcela anteriormente mencionada com 4.005m<sup>2</sup> não foi integrada na mesma a área ocupada pelo caminho municipal asfaltado adjacente à mesma e como tal a referida parcela possui a área real de 2.630m<sup>2</sup> e encontra-se já inscrita na matriz sob o artigo 217 da secção AA da freguesia de Cardigos.

Posta esta questão a apreciação, a Câmara Municipal de Mação aceitou fazer a permuta com a área entretanto encontrada, mantendo-se os valores já acordados anteriormente, o que foi deliberado por unanimidade, ficando desde já nomeado o Presidente da Câmara Municipal para outorgar e assinar a respetiva escritura de permuta.

----**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA MODALIDADE DE TAREFA, PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO E TÉCNICAS NA DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE MAÇÃO**-----

Após análise dos documentos que ficam anexos aos documentos da presente reunião, a Câmara deliberou por unanimidade aprovar a autorização prévia para a despesa plurianual assim como a escolha do procedimento de Ajuste Direto, a decisão de contratar à entidade proposta, bem como o convite e o Caderno de Encargos.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

**-----AQUISIÇÃO DE LICENCIAMENTO AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO PARA LICENCIAMENTO DE SOFTWARE REALIZADO PELA CENTRAL DE COMPRAS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO -----**

Após análise dos documentos que ficam anexos aos documentos da presente reunião, a Câmara deliberou por unanimidade aprovar a autorização prévia para a despesa plurianual assim como a escolha do procedimento de Ajuste Direto e a decisão de contratar à entidade proposta.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata

**-----REQUERIMENTO – CERTIDÃO AUGI -----**

**REQUERENTE: CAROLINA ALMEIDA FRADE**

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Carolina Almeida Frade, registado na secretaria sob o nº 9790 em 14 de Julho de 2017, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes dos prédios rústicos com os artigos nº 45, 46 e 47 da secção C, da Freguesia de Carvoeiro, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não se veem inconvenientes na realização do acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes dos prédios rústicos com os artigos nº 45, 46 e 47 da secção C, da Freguesia de Carvoeiro.

**-----REQUERIMENTO – CERTIDÃO AUGI -----**

**REQUERENTE: CAROLINA ALMEIDA FRADE**

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Carolina Almeida Frade, registado na secretaria sob o nº 9791 em 14 de Julho de 2017, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 30 da secção Z, da Freguesia de Carvoeiro, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não se veem inconvenientes na realização do acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 30 da secção Z, da Freguesia de Carvoeiro.

**-----REQUERIMENTO – CERTIDÃO AUGI -----**

**REQUERENTE: CAROLINA ALMEIDA FRADE**

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Carolina Almeida Frade, registado na secretaria sob o nº 9792 em 14 de Julho de 2017, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 1 da secção X, da Freguesia de Carvoeiro, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não se veem inconvenientes na realização do acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 1 da secção X, da Freguesia de Carvoeiro.

-----**REQUERIMENTO – CERTIDÃO AUGI**-----

**REQUERENTE: CAROLINA ALMEIDA FRADE**

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Carolina Almeida Frade, registado na secretaria sob o nº 9789 em 14 de Julho de 2017, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 178 da secção X, da Freguesia de Carvoeiro, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não se veem inconvenientes na realização do acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 178 da secção X, da Freguesia de Carvoeiro.

-----**REQUERIMENTO – CERTIDÃO AUGI**-----

**REQUERENTE: MARIA DE LURDES MATOS LOURENÇO BRANCO**

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Maria de Lurdes Matos Lourenço Branco, registado na secretaria sob o nº 9911 em 18 de Julho de 2017, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes dos prédios rústicos com os artigos nº 34 e nº 35 da secção AO, da Freguesia de Carvoeiro, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não se veem inconvenientes na realização do acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do

número de compartes dos prédios rústicos com os artigos nº 34 e nº 35 da secção AO, da Freguesia de Carvoeiro.

-----**REQUERIMENTO – CERTIDÃO AUGI**-----

**REQUERENTE: ACÁCIO MARTINS MARQUES**

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Acácio Martins Marques, registado na secretaria sob o nº 9693 em 13 de Julho de 2017, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 177 da secção Q, da Freguesia de Cardigos, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não se veem inconvenientes na realização do acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 177 da secção Q, da Freguesia de Cardigos.

-----**REQUERIMENTO**-----

**ANEXAÇÃO DE PARTE DE TERRENO PARA AUMENTO DE LOGRADOURO**

**REQUERENTE : SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CARDIGOS**

Presente requerimento de Santa Casa da Misericórdia de Cardigos, registado na Secretaria sob o nº 9870, em 17 de Junho de 2017 no qual requer desanexação de uma parcela com a área de 700,00 m2 do prédio rústico com o artigo 231 da secção AX, já inscrita na matriz com o artigo P3114, para aumentar o logradouro do prédio urbano contíguo, com artigo 2498, da Freguesia de Cardigos.

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa aos documentos da presente reunião, a Câmara deliberou por unanimidade que não vê qualquer inconveniente na realização da operação requerida uma vez que a mesma não dá origem a novos prédios, mas apenas de destina a retificar áreas dos existentes.

-----**REQUERIMENTO**-----

**RENOVAÇÃO DO PROCESSO DE OBRAS**

**REQUERENTE: ANTÓNIO MANUEL DA SILVA VALENTE**

Presente requerimento de António Manuel da Silva Valente, registado na secretaria sob o nº 9398 em 10 de Julho de 2017 em que requer renovação de licença para a realização da obra relativa ao processo de obras 100/2015 LIC/EDF para demolição parcial, reconstrução e ampliação de uma edificação destinada a habitação, em dois pisos, um dos quais em cave, uma vez que a anterior caducou. Face à informação dos

Serviços Técnicos, a Câmara deliberou por unanimidade conceder nova licença de obras.

-----**DESTAQUE DE PARCELA**-----

**REQUERENTE: LUIS ANTÓNIO TAVARES MORGADO E MARIA LUIS TAVARES MORGADO**

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Luis António Tavares Morgado e Maria Luis Tavares Morgado, registado na secretaria sob o número 10273 em 25 de Julho de 2017, em que pretende proceder ao destaque de uma parcela com a área de 3895 m<sup>2</sup> na qual existe uma edificação a que corresponde o artigo urbano 2812, de um terreno com a área total de 9520 m<sup>2</sup>, a Câmara deliberou por unanimidade certificar que a parcela de terreno com a área de 3895 m<sup>2</sup> na qual existe uma edificação a que corresponde o artigo urbano 2812, pode ser destacada do prédio rústico com o artigo 159 da secção BG da freguesia de Envendos.

-----**AUTO DE VISTORIA Nº 2513/2017**-----

**REQUERENTE: MARIA MANUELA PEREIRA BARATA DIAS**

Foi presente Auto de Vistoria nº 3210/2017, da edificação situada na Rua do Calvário, nº 6 – Bloco 1, R/C, em Mação, requerida por Maria Manuela Pereira Barata Dias para efeitos de verificação de danos provocados por infiltrações provenientes do apartamento de cima. A Câmara deliberou por unanimidade concordar com o conteúdo do Auto de Vistoria apresentado e que fica arquivado junto aos documentos da presente reunião.

-----**OBRAS PARTICULARES**-----

Tendo em conta os pareceres dos serviços técnicos e feita a apreciação dos projectos de arquitectura, a Câmara deliberou por unanimidade aprovar, devendo ser solicitados os projectos das especialidades nos termos do previsto no regime jurídico da urbanização e da edificação, os seguintes processos:

- De Margarida Isabel Marques Fernandes, Envendos
- De Carlos Alberto Branqueiro Marques, Mação
- De Maria do Rosário Gaspar Dias

-----**OBRAS PARTICULARES**-----

Tendo em conta os pareceres dos Serviços Técnicos e das entidades intervenientes e encontrando-se os mesmos completos com projectos das especialidades, a Câmara deliberou por unanimidade, licenciar as seguintes obras:

- De Daniel da Silva Dias, residente em Chaveira para construção de piscina na Rua do Centro Cultural, em Chaveira.

- De Daniel da Silva Dias, residente em Chaveira para construção de piscina em Monte Cimeiro de S. Bento, Cardigos.

- De Raúl Marques Grácio, residente em Vale de Abelha para construção de muro de vedação e suporte de terras a confinar com a via pública, em Vale de Abelha.

-----SR PRESIDENTE DA CÂMARA-----

### **VIAGEM DE ESTUDO A ESPANHA**

O Sr. Presidente informou que está a decorrer a Viagem de Estudo a Espanha, onde era para estar também mas que, em virtude dos acontecimentos não foi e que estará com os jovens no Domingo. Mais informou que tem estado em contacto diário com eles e está tudo a correr muito bem e não há nenhuma alteração ao que estava previsto.

### **INCÊNDIO NO CONCELHO DE MAÇÃO**

O Sr. Presidente refere que é inevitável que seja mencionado e debatido aqui o incêndio que lavrou no nosso concelho durante quatro dias, que ainda tem meios no terreno e que implica uma série de questões para o futuro do concelho. Mais referiu que ao estarmos a falar sobre o assunto em cima do acontecimento, com muito poucas horas passadas sobre o que aconteceu é natural que não tenhamos a frieza e o distanciamento que é necessário para este tipo de questões, para análise de tudo o que aconteceu e para perspetivarmos o que poderá acontecer no futuro do nosso concelho. Informa que já está a ser feito um levantamento de tudo aquilo que ardeu em termos de habitações, principalmente habitações permanentes porque na quarta-feira esteve o Coordenador da Unidade de Missão de Desenvolvimento do Interior para demonstrar a solidariedade do Governo e do Sr. Primeiro Ministro em relação ao que aqui estava a suceder e para ajudar a custear a reabilitação das habitações à imagem do que foi feito em Pedrogão. Neste momento estão no terreno todas as técnicas da Acção Social da Câmara, em conjunto com as técnicas da RLIS e do CLDS, em grupos de trabalho para fazer uma avaliação aldeia a aldeia, especialmente das aldeias que foram evacuadas e que foram atingidas pelo incêndio para verificar localmente as necessidades de cada uma das pessoas que foram evacuadas, num contacto pessoal e próximo para tentar não deixar escapar alguma necessidade que exista e não seja evidente. Estas pessoas vão trabalhar todos os dias, incluindo no fim de semana para se tentar chegar o mais rápido possível junto das pessoas que foram atingidas pelo incêndio. Informou que já está a caminho de Mação alimentação para os animais e continuará a vir mais durante a próxima semana, para que os animais que sobreviveram mas não têm pastagem possam ser alimentados e para que as pessoas retomem a sua vida. Está também a ser

feito um levantamento dos animais que morreram vítimas do incêndio para que os mesmos possam ser recolhidos e posteriormente perceber junto do Ministério da Agricultura se os mesmos podem ou não ser repostos. Estamos a trabalhar o mais rápido possível para podermos disponibilizar ajuda às pessoas para que elas possam tentar retomar a sua vida dentro do que for possível, tendo em conta a tragédia que aconteceu.

Continua a sua intervenção referindo que, em relação a esta tragédia, há questões que tem desde já a dizer e que terão de ser debatidas, analisadas e conversadas com mais distanciamento que as poucas horas que passaram não permitem desde já.

Informou que a Câmara irá convocar uma reunião extraordinária da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios para se analisar o que aconteceu neste incêndio, para posteriormente ser possível questionar também as decisões que foram tomadas ao longo destes 4 dias pela Autoridade Nacional da Protecção Civil relativamente a este incêndio e perceber que erros podem ter sido cometidos da nossa parte e da parte de outras entidades. Refere que tem dito e volta a reafirmar que temos o direito de saber as decisões e as opções que foram tomadas ao longo destes dias e, nesse sentido iremos requerer todos os dados que nos devem ser facultados. Mais refere que, caso os mesmos não sejam obtidos, não hesitaremos em solicitar que a Inspeção Geral da Administração do Território possa também fazê-lo a nossa solicitação para podermos saber aquilo que aconteceu.

Deixa uma palavra para todas as pessoas e entidades que, ao longo destes dias têm ajudado e colaborado nestes tristes acontecimentos das mais variadas maneiras, o extraordinário envolvimento da população em todo o apoio na retaguarda, para que fosse possível servir cerca de 3.000 a 4.000 refeições diárias durante estes dias, todo o trabalho logístico que foi necessário fazer e o envolvimento de centenas de pessoas que nada tinham a ver com a estrutura da Protecção Civil nem com os Bombeiros mas que, de uma forma perfeitamente voluntária e desinteressada se ofereceram e apareceram nos locais para tudo fazer para ajudar a passar estes momentos. Refere que não pode correr o risco de esquecer ninguém e, por isso, nestas primeiras horas deixa desde já este agradecimento que é transversal a um também sem número de empresas que se disponibilizaram, do nosso concelho e de fora do concelho, de pessoas com ligação a nossa terra, e que demonstraram solidariedade para connosco.

Agradece também a presença do Sr. Presidente da República, do Sr. Secretário de Estado, de colegas Autarcas e as mensagens de deputados do PS e do PSD que demonstraram a sua solidariedade.

Termina referindo que lhe parece mais ou menos evidente que aconteceram algumas questões pouco normais no encadeamento deste incêndio, que veio do concelho da Sertã e que atingiu também o concelho de Proença-a-Nova mas que queimou cerca de 18.000 hectares de floresta no nosso concelho e várias habitações. Sempre fomos dito que algumas coisas não deveriam estar corretas, infelizmente isso aconteceu e já começam a aparecer aqui e ali algumas evidências deste facto, e que houve uma deslocalização de meios na segunda feira que pode ter tido consequências nesta situação.

É com a maior tristeza que se observa o que Mação tem feito ao longo destes anos, a quantidade de Ministros e Secretários de Estado que vieram a esta sala e a outros locais da Câmara, de todos os partidos, reconhecendo que as ideias que as ideias que existiam eram ideias boas, não só para Mação mas também para todo o país. Foi manifestada a nossa disponibilidade imensas vezes para termos uma atitude proactiva nesta matéria e solicitámos que nos ajudassem várias vezes para desenvolvermos um projeto piloto nesta matéria em Mação e, provavelmente se tivesse sido feito algo poder-se ia ter evitado esta questão. O Concelho de Mação pediu ajuda inúmeras vezes para levar por diante um projeto piloto aqui e por isso não consegue perceber como é que o Sr. Ministro da Agricultura tenha dito que nunca recebeu as queixas dos autarcas de Mação em relação a esta matéria, tendo recebido somente uma carta em junho, cuja resposta chegou anteontem e na qual diz que se coloquem na fila e quando houver igual é para todos, que encontrou os autarcas de Mação duas vezes e não via razões para os mesmos se queixarem de ninguém os ter ouvido para se fazer aqui uma experiência piloto e isto, em termos de coerência, deve bater mesmo certo com o facto de ter estado o Sr. Primeiro Ministro e os governo em peso em Mação a comemorar o Dia da Floresta e onde foi reclamada a possibilidade pelo Eng. Louro de aqui ser feito algo nesta matéria.

Estamos de consciência tranquila em relação àquilo que fomos fazendo durante anos para evitar que isto sucedesse.

Temos de recomeçar, reconstruir e faz todo o sentido que Mação faça parte do conjunto de concelhos que vão integrar um projeto piloto que vai ter inicio pois, depois de tudo

isto, temos de ter uma palavra de esperança, apesar do lamento relativamente a tudo aquilo que aconteceu.

O Sr. Vereador António Louro refere que só tem a dizer que, apesar de saber da elevada probabilidade disto acontecer e de ter alertado tudo e todos durante muitos anos para a alta probabilidade disto acontecer, considera que poderia ter sido evitado e mesmo depois de ter começado a acontecer poderia ter sido minorado.

Termina referindo que ainda acredita que vive num país que vai fazer alguma coisa para que isto não se volte a repetir.

O Sr. Vereador Vasco Marques refere que, neste momento, só quer agradecer a entidades e pessoas que, de alguma maneira ajudaram a que esta tragédia não tenha sido muito maior pois foi graças a todos que ajudaram que hoje não estamos a falar de uma tragédia muito maior.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que passou muito pouco tempo sobre a tragédia e portanto é necessário, como disse o Sr. Presidente, deixar passar mais uns dias para se conseguir compilar outro tipo de informações que seja relevante. É evidente que, estando um pouco por fora deste processo, a sua visão é diferente e, por isso, gostaria de ter informação e perceber melhor as coisas pois neste momento tem muitas dúvidas e colocam-se-lhe muitas questões. Gostaria de, em próxima reunião ouvir as coisas com uma maior profundidade, se assim o entenderem, se fazer um balanço mais profundo de tudo isto para se decidir que posição e medidas tomar. E depois temos de andar para a frente, temos de continuar a acreditar, sabendo nós que o problema maior começa agora.

O Sr. Vereador César Estrela intervém para agradecer a todos os que ajudaram neste momento difícil. Refere que a sua posição sobre este problema não mudou e, se o quiserem ouvir, dirá mais uma vez aquilo que vem dizendo desde há muitos anos. Faz votos que as coisas melhorem. Refere que já tem experiência destes grandes incêndios desde há muitos anos, já passou por mais de meia dúzia e espera que aqueles que, efetivamente perderam alguma coisa, consigam recuperar. Informou que esteve no levantamento dos fogos de Pedrogão, tudo saiu mais ou menos de forma muito concreta sobre o que lá se passou e o que se está a passar e por isso já não se entusiasma muito com certas conversas sobre estas temáticas.

### **DECLARAÇÃO DE CALAMIDADE PÚBLICA**

A Câmara deliberou por unanimidade, tendo em conta a dimensão da tragédia que atingiu o nosso concelho, pedir ao Governo o estatuto de calamidade pública para

podermos ter uma série de instrumentos que podem, eventualmente, vir a ser utilizados para tentarmos retomar a actividade normal do concelho, e para que possamos ter acesso a outro tipo de procedimentos administrativos e, ou, eventualmente financiamentos para tentar repor a normalidade no concelho.

----- **ENCERRAMENTO** -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada vai ser assinada na forma legal e que eu Maria Manuela Martins Filipe, Assistente Técnico, subscrevo e assino: